Aldir Blanc - Maça Tatuada

tom:
D
Intro: Ab7

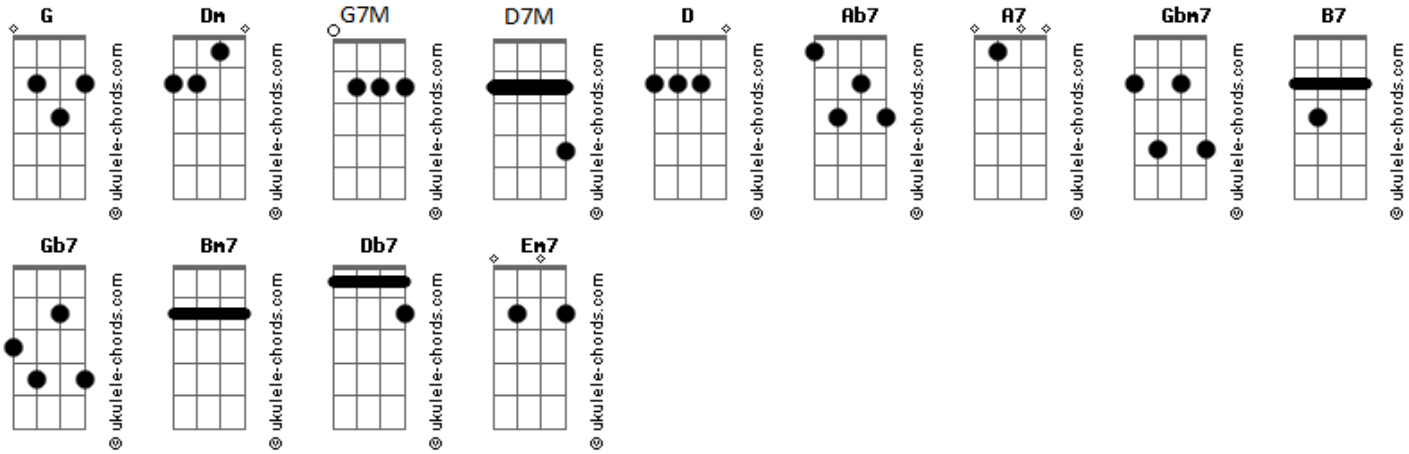
G7M A7 A7 Gbm7 B7 B7
Numa esquina de Copa ficava parada alvejada pelas setas do vício
G A7 A7 Gbm7 B7 Dm
E o início tinha sido divino: um amante latino
G A7 Gbm7
B7 Dm
Sua boca vermelha, a maçã tatuada sobre o ombro à sombra de veludo
G Gbm7 G7M A7 D7M Ab7
A pele onde um homem que é nada pensa que é capaz de tudo

G7M A7 A7 Gbm7
B7 Dm
Entre o ouro e a miçanga ofegava a audácia, entre a joalheria e a farmácia
G A7 A7 Gbm7 B7 Dm (Ab7 D7M)

Entre ser a nova estrela da Banda e uma filha de Umbanda
G A7 A7 Gbm7
B7 Dm
Toda vez que as pestanas castanhas batiam o olhar trocava mil slides
G Gbm7 G7M A7 D7M Gb7
Na praia, na lambada, com a amiga que já faleceu de Aids

Gb7 Bm7 Db7 Gbm7 Db7
E na bolsa quando ia ao toalete, a gilete, o sempre-livre
Gbm7 B7 Em7 A7 D7M Gb7
E o chiclete importado o velho exemplar do despertar de algum mago
Gb7 Bm7 Db7 Gbm7
O apelido que não posso esquecer: a Jezebel da Duvivier
G Gbm7 G7M A7 Gbm7 B7 Dm
Saiu assassinada na manchete entre a greve e os motins urbanos
G Gbm7 G7M A7 D7M
Chamava-se Moema, era morena, e tinha apenas treze anos

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br